

BOLETIM AIEA # 51 – 13/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-51-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O Diretor-Geral da AIEA, Rafael Mariano Gross, disse em 13/04/2022 que está trabalhando em estreita colaboração com a Ucrânia para finalizar as datas e outros arranjos para a próxima missão da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), para ajudar a garantir a segurança na Central Nuclear de Chernobyl.

O Diretor-Geral chefiará a equipe de especialistas em segurança e proteção da AIEA que deve viajar para o local no norte da Ucrânia no final deste mês, algumas semanas depois de ter ido à Central Nuclear do Sul da Ucrânia, para se reunir com altos funcionários do governo ucraniano e o pessoal da Central.

A AIEA está planejando uma série de missões de assistência técnica nas próximas semanas para reduzir o risco de um acidente nuclear durante o conflito na Ucrânia. O país tem quinze reatores nucleares em quatro centrais, além de várias instalações de gerenciamento de resíduos radioativos em Chernobyl, que foi mantida pelas forças russas por cinco semanas, antes de sua retirada em 31 de março.

Como parte dos preparativos para as missões, a AIEA e suas contrapartes ucranianas estão discutindo que tipo de equipamento relacionado à segurança – incluindo peças de reposição e componentes – é necessário nas diferentes instalações nucleares. Em Chernobyl, local do acidente de 1986, os especialistas da AIEA também realizarão avaliações radiológicas e repararão equipamentos de monitoramento remoto de salvaguardas.

Paralelamente, a Ucrânia informou hoje à AIEA que não houve novos acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear nas últimas 24 horas, disse o Diretor-Geral Grossi.

Em relação aos reatores de energia nuclear da Ucrânia, sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia elétrica externa disponível.

Em relação às salvaguardas, a AIEA disse que a situação permaneceu inalterada em relação ao relatado anteriormente. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.